



JOSÉ MARTIN SUÁREZ, conhecido como Pepe, foi professor da Universidade Estadual Paulista, UNESP, Campus de Presidente Prudente durante 41 anos, dos quais oito como Professor Voluntário, depois que se aposentou. Foi responsável pelas disciplinas "Geologia" para o curso de Geografia e "Geologia Ambiental" para o Curso de Pós-Graduação em Geografia.

Pepe era natural de Sevilha, na Espanha, onde fez o curso primário. Aos 14 anos começou a trabalhar numa fábrica de aviões e a frequentar a escola de aprendizes, onde permaneceu até os 21 anos, quando foi para a Marinha Mercante, onde se tornou oficial. Esta experiência lhe valeu uma visão de mundo muito especial e ampla. Veio para o Brasil em 1953 com passagem financiada pelo cunhado, e seu primeiro lar foi a pensão de uma amiga Espanhola. Em Prudente trabalhou, como funileiro, na Chevrolet, mesma época em que conheceu e se casou com Antonia.

Fez o curso de "madureza" (o atual supletivo) do ginásio (que havia cursado na Espanha) e do colegial. Em 1962 ingressou no Curso de Geografia e, em 1973, defendeu a Tese de Doutorado em Ciências (Geologia) na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Presidente Prudente, com o trabalho "Contribuição à Geologia do Extremo Oeste do Estado de São Paulo", obra de referência não apenas para estudiosos dessa região.

HOMENAGEM AOS QUE SE FORAM

JOSÉ MARTIN SUAREZ

Era um autodidata e trabalhou com geologia e paleontologia na região de Presidente Prudente - extremo Oeste do Estado de São Paulo - onde encontrou muitos fósseis de diferentes espécies. Dedicava muitos de seus finais de semana a percorrer a região para observar, melhor, detalhes da geologia. Quando ainda estava ativado o Ramal de Dourados da FEPASA, frequentemente Pepe se utilizava do carro de manutenção da ferrovia e seguia através dos trilhos, observando os barrancos. Foi assim que encontrou o "cemitério de tartarugas", certamente sua descoberta mais importante pelo material paleontológico que revelou.

Trabalhou com pesquisadores e equipes do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Fausto Cunha, Alexandre Kellner, Douglas Riff, Sérgio Azevedo, Deise Dias Rêgo Henriques, Diógenes de Almeida Campos), da UNESP campus de Rio Claro (Dimas Dias-Brito), do Museu Zoológico da Universidade de São Paulo - USP (Houssan Zaher), e da Universidade Nacional da Patagônia - Argentina (Dr. Eduardo Musacchio), dentre outros.

Alguns trabalhos merecem destaque como:

- o realizado com o pesquisador Fausto Luiz Souza Cunha em que encontrou fósseis de dinossauros e de preguiças-gigantes (no município de Álvares Machado);

- a descoberta na cidade de Irapuru de um exemplar fóssil de um crocodilo *Stratiosuchus maxhecti*, descrito e batizado por Campos, Suarez, Riff & Kellner, em 2001;

- os ostracódeos encontrados em Presidente Prudente que resultaram em publicação sobre tema;

- o mais significativo foi a descoberta de um jazigo de tartarugas no município de Pirapozinho, onde identificou 2 espécies ainda desconhecidas, que descreveu e batizou, a *Podocnemis elegans* e a *Bauruemys elegans*, ambas em 1969. Nesse sítio paleontológico em que foram achados os quelônios (muito abundantes), também existem crocodilos e dinossauros, peixes, crustáceos (ostrácodes) e ainda restos de vegetais (carófitas).

Em 1983 foi feito o primeiro achado arqueológico no Município de Pirapozinho, confirmado pelos pesquisadores Pepe e Ruth Künzli. Em função desse achado e prevendo a ampliação dos estudos nessa área foi formada uma equipe multidisciplinar de arqueologia da FCT, da qual Pepe passou a fazer parte. Grande parte dos sítios do Projeto Arqueológico Décima Região foram vistoriados em conjunto, tendo sido muito importantes as suas explicações sobre a geologia dos locais onde eram encontrados esses sítios. Por outro lado, ao aprender a reconhecer artefatos líticos lascados, Pepe passou a ser um informante da equipe, pois quando palmilhava a região para os seus trabalhos geológicos, ao se defrontar com material desse tipo, trazia a informação, que depois era confirmada pela equipe.

Publicou vários trabalhos em revistas nacionais e no exterior e seus achados em paleontologia deram origem a muitos outros, tanto de autores brasileiros, como de estrangeiros. Exerceu plenamente sua carreira de docente e de pesquisador.

Gostava muito de música, ouvindo com frequência óperas e tinha um gosto pela pintura muito apurado, sobretudo os impressionistas, resultado de leituras e visitas a museus quando de suas viagens à Europa.

Em 1989 ganhou o Troféu Heitor Graça, do Jornal "O Imparcial". Suárez faleceu no dia 16 de maio de 2007, devido a complicações cardiovasculares, deixando a esposa Antonia, 5 filhos: Iara, Encarnita, José Antonio, Henrique e Esperanza e 6 netos.

Encarnita Salas Martin

Ruth Künzli